

Fernando Mattos

Ave, Flor

(para soprano e viola caipira)

Sobre poesias de Cleonice Bourscheid

Fernando Mattos

Ave, Flor

(para soprano e viola caipira)

Sobre poesias de Cleonice Bourscheid

Dedicado a Dimitri Cervo

AVE, FLOR

Poemas de Cleonice Bourscheid

I. Poética

Para compor um poema
É preciso um canto
Um conto, uma conta
Uma branda fragrância
Uma flor de jasmim

II. Lírios

Os lírios vêm:
Amarelos, vermelhos
Brancos, azuis
Os lírios vêm:
Perfumados, altivos
Frescos, alvos
Os lírios vão:
Pó, peste, erva
Cheiro, dor
Os lírios renascem
A cada estação

III. Asa de Anjo (Flor-do-céu)

Da janela do meu quarto
Via um anjo
(Todo dia)
Quando o povo adormecia
Batia asas e voava
(Só eu via)
De cima piscava o olho
E convidava:
Voa, voa
(Só eu ia)

(Flor-do-céu)

Há no Éden uma flor
Perfumada e gentil
Que se derrama sutil
No jardim azul do céu

Há no Éden uma flor
Delicada e gentil
Que germina em anil
No Jardim do meu amor

Há no Éden uma flor
Tão formosa e gentil...

IV. Mal-me-quer

Ainda ecoam
Risos, galhofas
Do tempo da
Minha infância
Despetalávamos
Malmequeres sob
Frondoso flamboyant
Na ruazinha torta
Onde brincávamos
De amanhã
(O que você vai ser
quando crescer?
Bombeiro, engenheiro
professora, bailarina?)
Malmequer
Bem me quer
Malmequer
Bem me quer
(Em que jardim
do passado
plantamos nossas
lembranças?)

V. Lição de Poesia

Com o poeta, aprendi a delirar os verbos, inverter
o sentido das palavras e subverter os pronomes.
Às noites, desamanheço e ouço o brilho das
estrelas.
Pela manhã, conto os sóis, assunto os vaga-lumes,
guardo minhas asas e alço vôo sem sair do chão.
Quando desanoiteço, já é meio-dia e tenho fome
de árvore. (Tem gente que não sabe o que é fome
de árvore!).
Há hora que desassunto e canto canção de ensinar
fome. Aí, desinvento os astros e choro poemas.
Tu escutas cheiros. Nós enxergamos o murmúrio
do mar. Eles cheiram o andar do jabuti. (Como é
ligeiro!).
Eu, é soma de quem? Tu te vêes em mim? Eles,
quem somos? Ali é longe?
Eu quero-quero? Tu andorinhas?
Eu não respondo a perguntas.
(Meu saber ainda não nasceu.)
Eu escuto o silêncio das respostas.

Ave, Flor

(ciclo de canções para soprano e viola caipira)

Poesia: Cleonice Bourscheid

Música: Fernando Mattos
(Porto Alegre, ago. 2009)

Afinação Cebolão:

(1)=D

(2)=A

(3)=F#

(4)=D

(5)=A

I. Poética

Fluente (♩. = c. 56)

Soprano

Viola

[1ª vez: recitado/2ª vez: cantado]

mf

Pa - ra com - por, pa - ra com - por um po -

e - ma, pa - ra com - por um po - e - ma é pre - ci - so

pa - ra com - por um po - e - ma é pre - ci - so um

Ave, Flor
2

16
S
can - to, pa - ra com - por um po - e - ma é pre -

Vla.
16

19
S
- ci - so um can - to, pa - ra com - por um po -

Vla.
19

22
S
- e - ma é pre - ci - so um can - to, um con - - - to

Vla.
22

25
S
pa - ra com - por um po - e - ma é pre - ci - so um

Vla.
25

28
S
can - to, um con - to_u - ma con - ta um con - ta rit.

Vla.
28

31
S
D. $\text{S} \text{ à } \text{C}$

Vla.
31

II. Lírios

Florido (♩ = c. 168)

Soprano

Viola

4 (para finalizar: al Φ)

8 1. 2. *mf*

S

Vla.

8

S

Vla.

12

S

lí - rios vêm: a - ma - re - los, ver - me - lhos, bran-cos, a zuis. — Os
lí - rios vêm: per - fu - ma - dos, al - ti - vos, fres - cos e al - vos. Os
lí - rios vão: pó, — pes - te, er - - va, chei - ro e dor. — Os

Vla.

Ave, Flor

4

16 *mf*

S

lí - rios vêm, os lí - rios vêm: a - ma - re - los, ver -
 lí - rios vêm, os lí - rios vêm: per - fu - ma - dos, al -
 lí - rios vão, os lí - rios vão: pó, — pes - te, er -

Vla.

20

S

1. - me - lhos, bran - cos, a zuis. — Os
 - ti - vos, fres - cos e al - vos. Os
 - - - - - va, chei - ro e dor. — Os

Vla.

24 2. $\emptyset$ *Fine*

S

zuis. —
 al - - vos.
 dor. —

Vla.

24 rit.

30 *a tempo*

S

Vla.

30 *mp dolce*

34

S

Vla.

38 [REFRÃO] *mf*

S Os lí - rios re - nas - cem, os lí - rios re - nas -

Vla. *mf*

42

S - cem em ca-da³es-ta - ção.

Vla.

46

S *f* Os lí - rios re - nas - cem, os

Vla. *f*

49

S lí - rios re - nas - cem em ca-da³es-ta - ção. 1. 2.

Vla. *mf*

53 *Da Capo*

S

Vla. rit.

III. Asa de Anjo (Flor-do-céu)

Rítmico e gingado (♩ = c. 96)

Soprano

Viola

f

6

S

Vla.

6

11

S

mf

Da ja - ne - la do meu quar - to vi - a um an - jo,
Quan-do o po - vo a dor - me ci - a e le vo - a - va,
Lá de ci - ma e le pis - ca - va e con - vi - da - va,

Vla.

11

mf

15

S

1. f (to - do di - a) 2. 3. mf ba - ti - a a - sas é vo - pis - ca - va o - lho e con - vi -

Vla.

15

Ave, Flor
7

20

S

a - va,
da - va:

(só eu vi - a).

2. *f* *∞* *D.S.* 3.

Vla.

20

f *rasg.* *rasg.*

25

S

mf *ad lib.* *mf* 6 *mf*

Vo - - - a! Vo - a! Vo⁵ - a! Vo³ - a! Vo - a! Vo - a!

Vla.

25

P

29

S

a tempo

Vo - a! (só eu i - a). (só eu i - a).

Vla.

29

34

S

34

Vla.

39

S

Fine

Vla.

39

rasg.

Ave, Flor
8

44 **Adagio** (♩ = c. 69)

S

Vla.

48

S

Há no É - den u - ma flor, as - sim, tão gen - til, que flo -

Vla.

52

S

- res - ce no jar - dim das de - lí - cias

Vla.

55

S

Há no É - den u - ma flor, as - sim, tão gen -

Vla.

Ave, Flor
9

58

S

til, que so - be ao pa - ra - í - so, por fim se der -

Vla.

62

S

- ra - ma, to - da, ou - ro e a - nil.

Vla.

65

S

Há no É - den u - ma flor, as - sim, tão gen - til, [x3]

Vla.

69

S

D.C. al Fine

Vla.

IV. Mal-me-quer

Animoso (♩ = c. 184)

Soprano

Viola

pp *cresc. poco a poco*

4

S

Vla.

mf *f*

7

S

§ [REFRÃO] *f* (brilhante)

Mal me

Vla.

ff *f*

10

S

quer, — bem me quer, — mal me quer, — bem me

Vla.

10

13

S

quer,

Vla.

ff

Fim.

17

S

Plangente (♩ = c. 168)

f *mf* *mp*

Est. 1: A - in - da e - co - am A - in - da e - co - am, e -
Est. 4: Em que jar - dim, em que jar - dim jar -

Vla.

mf

20

S

tr *mf* *f*

- co - am ri - sos, ga - lho - fas do
dim do pas - sa - do plan -

Vla.

23

S

tem - po da mi - nha in - fân - cia.
- ta - mos nos - sas lem - bran - ças?

Vla.

25

S

Animoso (♩ = c. 184)

Após a Est. 1: D. $\text{S} \text{ à } \text{C}$ e Est. 2

Após a Est. 4: D. $\text{S} \text{ à } \text{C}$ e Fim.

poco rit. *rasg.*

Vla.

mf *f*

Plangente (♩ = c. 168)

28 *mf*

S

Est. 2: Des - pe - ta - lá - va - mos mal - me - que - res sob fron -

Vla.

mf

31

S

- do - - - so flam-boy - ant na ru - a - zi - nha

Vla.

34

S

tor - ta, on - de brin - cá - va - mos de ma - nhã.

Vla.

37 *Animoso* (♩ = c. 184) *D. 8 à 8 e Est. 3*

S

poco rit. *> rasg.* *>* *>* *>* *>* *>* *>*

Vla.

mf *f*

40 *Plangente* (♩ = c. 168) *mf*

S

Est. 3: (O que vo - cê vai ser quan - do cres -

Vla.

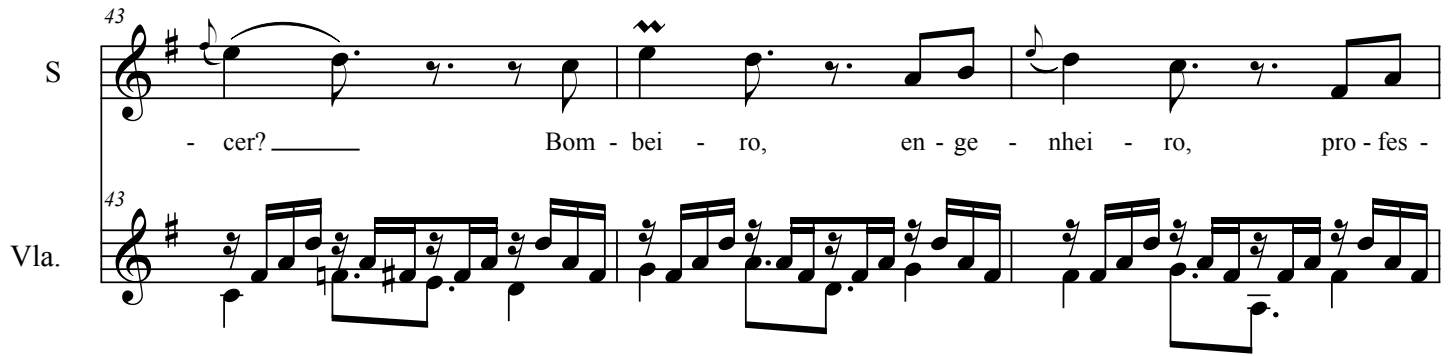
mf

43

S

- cer? _____ Bom - bei - ro, en - ge - nhei - ro, pro - fes -

Vla.



46

S

- so - ra, bai - la - ri - na?)

Vla.



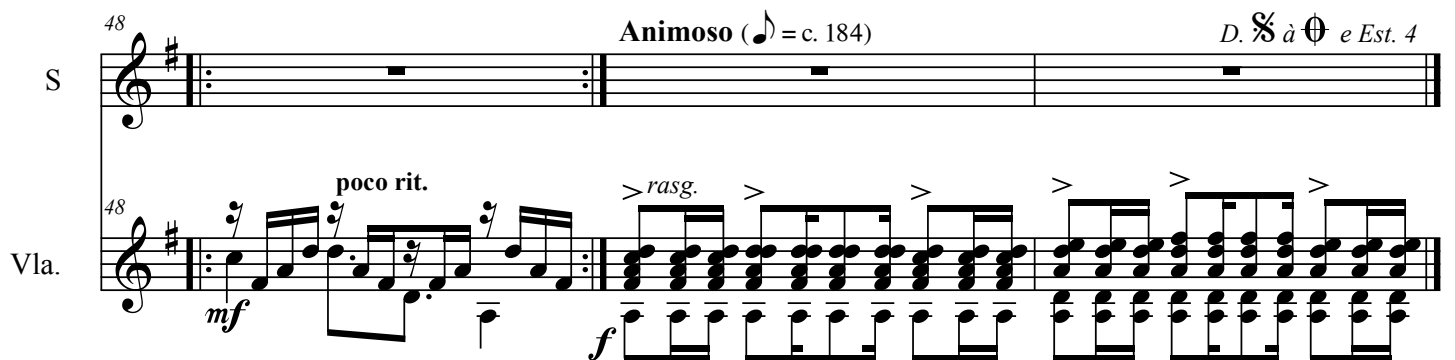
48

S

Animoso (♩ = c. 184) *D. $\frac{\text{S}}{\text{C}}$ à C e Est. 4*

Vla.

poco rit. *mf* *> rasg.* *f*



V. Lição de Poesia

Recitado:

Com o poeta, aprendi a delirar os verbos,
inverter o sentido das palavras e subverter os pronomes.

Movido (♩ = c. 184)

Movido ($\text{♩} = \text{c. } 184$) Com o poeta, aprendi a denegar os verbos,
inverter o sentido das palavras e subverter os pronomes.

f

Soprano

Viola

S

Vla.

S

Vla.

S

Vla.

S

Vla.

- lu - mes, guar - do mi nhas a - sas, e al - ço vô - o sem sa - ir do

19 1. 2.

S

chão. 3 Pe - la ma - chão. 3 Quan - do de - sa - noi -

Vla.

22

S

te - - - ço, já é mei - o - di - - - a e

Vla.

24

S

te - nho fo - me de ár - - 3 - - - vo - re

Vla.

26 1. 2.

S

1ª vez - Cantado; 2ª vez - Recitado:
(Tem gente que não sabe o que é fome de árvore).

Tem gen - te que não

Vla.

29

S

sa - be o que é fo - me, o que é fo - me, fo - me de

Vla.

Ave, Flor
16

32

S

ár - 3 - vo - re. Tem rit.

Vla.

35 **a tempo**

S

Vla.

38 *rasg.*

f

S

Recitado:
Há horas que desassunto e canto canção de ensinar fome. Aí, desinvento os astros e choro poemas.

Vla.

41

S

Vla.

44

S

Vla.

rit.

The musical score is for a piece titled "Ave, Flor", page 16. It is written for Soprano (S) and Violão (Vla.). The score is divided into systems. The first system (measures 32-34) shows the Soprano part with lyrics "ár - 3 - vo - re." and a triplet of eighth notes. The Violão part has a complex accompaniment with triplets and rasgueado. The second system (measures 35-37) is marked "a tempo" and shows the Soprano part with rests and the Violão part with a complex accompaniment. The third system (measures 38-40) is marked "Recitado:" and shows the Soprano part with the lyrics "Há horas que desassunto e canto canção de ensinar fome. Aí, desinvento os astros e choro poemas." and the Violão part with a complex accompaniment. The fourth system (measures 41-43) shows the Soprano part with rests and the Violão part with a complex accompaniment. The fifth system (measures 44-46) shows the Soprano part with rests and the Violão part with a complex accompaniment, including a "rit." marking.

47 **a tempo**

S
Tu _____ es - cu - tas chei - ros. Nós en - xer - ga - mos o mur -

Vla.
mf

50

S
mú - rio vin - do do mar. **3** 1.

Vla.

53 2.

S
E - les chei - ram o an - dar _____ do _____ ja-bu-

Vla.

56

S
- ti _____ do _____ ja-bu - ti. _____ (Co-mo é li - gei - **3** - - ro).

Vla.

59 1. 2. **a tempo**

S
E - les **rit.** Eu, é so - ma de

Vla.
rasg. **f**

1ª vez - Recitado (2ª vez - cantado):
Eu, é soma de quem? Tu te vês em mim?
Eles, quem somos? Ali é longe?.

62

S

quem? _____ Tu te vês em mim? _____ E - les, quem so - mos? A - li é

Vla.

65

S

lon - 3 - ge? Eu que - ro -

Vla.

68

S

- que ro? Tu an - do - ri - nhas? Eu não res - pon - do, eu não res -

Vla.

71

S

- pon - do a per - gun - 3 - tas. rit. (x2) Eu que - ro -

Vla.

74

S

Malemolente, ad lib. *mf* Recitado (lentamente):
Eu escuto o silêncio das respostas.

- - - (Meu sa - ber a - in-da não nas - ceu

Vla.